

22 de dezembro: Um sinal do amor divino

22 de dezembro. “Porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor”. A vida de Maria fala-nos da viagem da nossa vida, que é uma peregrinação que pode encontrar em Deus a sua plenitude.

Evangelho (Lc 1, 46-56)

Maria disse: A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-

aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o temem. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre.

Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

.....

Comentário

Maria deve ter se perguntado muitas vezes porque ela era diferente dos

outros. Diferente dos seus familiares, amigos, vizinhos.

Conversando com eles, ela devia perceber o egoísmo dos seus corações, a vaidade das suas palavras, o rancor das suas críticas, a preguiça dos seus trabalhos e receios. E se perguntava por que ela não era assim.

Até que o anjo Gabriel lhe conta como Deus a sonhou, a criou, apaixonou-se por ela. Tudo adquire sentido, tudo recebe uma nova luz.

O *Magnificat* é o fruto da sua oração durante aqueles dias a caminho de Nazaré até a casa de Zacarias e Isabel. Do seu diálogo pausado e agradecido com Deus Pai.

Maria percebe a sua grandeza, o seu poder: ser a amada de Deus. Desde sempre e para sempre amada por Deus. Toda a sua vida consistiu em não se colocar no centro, mas em

deixar espaço para Deus, que ela encontra na oração e no serviço daqueles que estão ao seu redor.

Maria é grande não porque ter feito grandes coisas por si mesma, mas porque esteve disponível para que Deus agisse, porque se deixou tocar por Deus, porque sabe que é incondicionalmente amada por Deus.

A vida de Maria, desta forma, é revolucionária. Ela não olha para si mesma, mas para Deus e, através de Deus, para os outros.

Como ressalta o Papa Francisco, “As ‘maravilhas’ que o Todo-poderoso fez na existência de Maria falam-nos também da viagem da nossa vida, que não é um vagar sem sentido, mas uma peregrinação que, não obstante todas as suas incertezas e tribulações, pode encontrar em Deus a sua plenitude” (Papa Francisco, *Mensagem para a 32ª Jornada Mundial da Juventude 2017*).

Todos nós também somos amados por Deus; fomos amados desde sempre e para sempre. Quando Deus olha para nós, ele vê o amor com o qual nos criou. Ele olha além das nossas fragilidades e misérias. Ele quer nos purificar, nos entusiasmar, para não perdermos de vista o seu olhar.

Ele está olhando tudo o que podemos dar, todo o amor que nós somos capazes de oferecer. Ele nos chama a deixar um sinal do amor divino na vida, um sinal que marcará a história, a nossa história e a história de muitos.

Luis Cruz

evangelho-3f-4-semana-advento/
(06/02/2026)